

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		117 327,20	112 781,16
Recebimentos de subsídios		1 549 798,48	1 568 456,73
Pagamentos a fornecedores		-469 538,39	-389 401,02
Pagamentos ao pessoal		-1 026 155,79	-885 027,55
Caixa gerada pelas operações		171 431,50	406 809,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-425,28	-376,37
Outros recebimentos/pagamentos		-308 585,22	-417 501,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-137 579,00	-11 068,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-24 917,23	-8 416,05
Investimentos financeiros		-1 101,44	-3 885,45
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 311,57	75 000,00
Investimentos financeiros		758,41	1 954,30
Juros e rendimentos similares		10,14	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-18 938,55	64 652,80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 642,47	-4 097,87
Juros e gastos similares		-860,12	-64,85
Outras operações de financiamento			-176,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 502,59	-4 339,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-160 020,14	49 244,79
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		359 826,09	310 581,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	199 805,95	359 826,09

A contabilista Certificada

A Direção

Carlos Estarino

João de Sá

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Balço individual em 31 de Dezembro de 2023

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2 289 510,05	2 307 082,02
Ativos Intangíveis	7	5 854,80	7 109,40
Investimentos financeiros	3.3	14 575,43	14 248,59
Participação de capital - Método do Custo		1 000,00	1 000,00
Fundos de Compensação do Trabalho		13 575,43	13 248,59
		2 309 940,28	2 328 440,01
Activo corrente			
Inventários	8	24 182,04	24 795,03
Créditos a receber	9	89 550,32	87 675,77
Estado e outros entes públicos		3,75	
Diferimentos	17	4 957,97	10 901,42
Caixa e depósitos bancários	4	199 805,95	359 826,09
		318 500,03	483 198,31
Total do ativo		2 628 440,31	2 811 638,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		4 599 856,08	4 599 856,08
Reservas		58 497,87	58 497,87
Resultados transitados	5, 21	-2 346 516,91	-2 678 903,25
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	21	11 864,38	14 819,41
Resultado líquido do período	5	-183 653,82	332 386,34
Total dos fundos patrimoniais	21	2 140 047,60	2 326 656,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	20	13 227,48	
		13 227,48	
Passivo corrente			
Fornecedores		59 319,23	66 770,13
Estado e outros entes públicos	19	62 456,49	61 769,01
Financiamentos obtidos	20	4 808,44	
Diferimentos	17	2 504,73	57 052,63
Outros passivos correntes	5, 18	346 076,34	299 390,10
		475 165,23	484 981,87
Total do passivo		488 392,71	484 981,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 628 440,31	2 811 638,32

A contabilista Certificada



A Direção



Carlos Catarino







Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	115 284,57	113 649,24
Subsídios, doações e legados à exploração	11	2 061 961,28	1 965 891,06
Variação nos inventários da produção		214,30	4 064,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-312 874,47	-380 803,32
Fornecimentos e serviços externos	13	-409 364,09	-387 328,65
Gastos com o pessoal	14	-1 563 192,11	-1 389 335,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-11 355,87	-2 753,65
Aumentos/reduções de justo valor		-16,19	61,67
Outros rendimentos	12	69 818,12	497 736,58
Outros gastos	5, 16	-69 457,54	-27 860,23
Gastos de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-118 982,00	393 322,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização racional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6, 7	-62 919,70	-60 193,80
Juros e gastos similares suportados		-1 544,44	-316,73
Resultado antes de impostos		-183 446,14	332 811,62
Imposto sobre o rendimento do período		-207,68	-425,28
Resultado líquido do período	5	-183 653,82	332 386,34

A contabilista Certificada

A Direção

Carlos Catarino

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
 N.º de identificação fiscal: 501 834 320
 Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2022

DESCRÇÃO	Notas						Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização			Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2021		4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 522 015,88	0,00	17 774,44	-156 887,37	1 997 225,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-156 887,37			-2 955,03	
		0,00	0,00	0,00	-156 887,37	0,00	-2 955,03	156 887,37	-2 955,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								332 386,34	332 386,34
RESULTADO INTEGRAL								489 273,71	489 273,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2022	6+7+8+10	4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 678 903,25	0,00	14 819,41	332 386,34	2 326 656,45

(em Euros)

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
 N.º de identificação fiscal: 501 834 320
 Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2023

DESCRÇÃO	Notas						Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização			Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2022		4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 678 903,25	0,00	14 819,41	332 386,34	2 326 656,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
		0,00	0,00	0,00	332 386,34	0,00	-2 955,03	-332 386,34	-2 955,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-183 653,82	-183 653,82
RESULTADO INTEGRAL								-516 040,16	-186 608,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023	6+7+8+10	4 599 856,08	0,00	58 497,87	-2 346 516,91	0,00	11 864,38	-183 653,82	2 140 047,60

(em Euros)

A contabilista certificada
Carolina

A direção
Carolina

Carlos Calvino
António
António

Vanica Golej

Estáquio
Henrique Silva

Anexo às demonstrações financeiras individuais do período de 2023

1. Identificação da entidade

A Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, fundada em 1942, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, canonicamente ereta nos termos do parágrafo 1 do cânone 1303 do Código de Direito Canónico, sendo seu Prelado Protetor e Tutelar o Bispo da Diocese de Coimbra.

A instituição tem âmbito nacional e a sua sede na freguesia da Praia de Mira, concelho de Mira, distrito e diocese de Coimbra e tem como fins:

- a) A assistência social, concretamente no apoio à infância e juventude, à família e à terceira idade, tendo em especial atenção os mais necessitados e carenciados, com vista à integração social e comunitária;
- b) A educação e o ensino nos diferentes níveis;
- c) O apoio na área da saúde e seus cuidados;
- d) A promoção cultural, desportiva e recreativa;
- e) O apoio à família, nomeadamente, em matéria de habitação social, seja sob a forma de arrendamento sob regime de renda livre ou renda condicionada, seja sob forma de comodato.

Atualmente a Obra conta com três Centros de Acolhimento Residenciais (localizados no Porto, Santa Maria da Faria e Praia de Mira), um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Santa Maria da Feira) e com um Infantário e creche.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de apresentação:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho alterado pelo Decreto -Lei n.º 98/2015 de 2 de junho) com as especificidades aplicáveis às entidades do setor não lucrativo, nomeadamente da Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL).

2.2. Disposições derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Ursulaoby E. Catarina Ab
A. F. D. S. S.
S. S.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos tangíveis é efetuada de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 14
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

3.2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

3.3 Investimentos financeiros:

Os investimentos financeiros são contabilizados pelo método do custo.

As entregas mensais efetuadas pela Sociedade para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) são mensurados ao justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, tendo por base o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo. O valor da unidade de participação é determinado dividindo o valor líquido global do fundo pelo número total de unidades de participação emitidas.

3.4 Inventários:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO "first in, first out" como método de custeio das saídas e existências finais.

V. António

Estário

M. Almeida Silva

3.8 - Subsídios e outros apoios:

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 Imposto sobre o rendimento:

O tratamento do imposto sobre o rendimento é efetuado de acordo com o método do imposto a pagar. Nesta área, cumpre esclarecer que a Entidade encontra-se isenta de IRC ao abrigo do art.º 10.º do CIRC, concedida por despacho do Ministro de Finanças de 14/01/2002, para os rendimentos elencados no referido despacho.

3.10 Benefícios dos empregados:

Os benefícios dos empregados incluem os benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados, contribuições para a segurança social, subsídio de férias e natal, e os benefícios pela cessação de emprego correspondentes a compensações devidas decorrentes da cessação do contrato de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade contributos futuros para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

3.11 Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço, e até à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras pelo Órgão de Gestão, que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço, dão lugar a ajustamentos nas referidas demonstrações financeiras.

3.13 - Juízos de valor e principais fontes de incerteza das estimativas:

U. B. 10/23

E. Catarino
Al
Francisco Silva

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor nas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, bem como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras de 2023 e 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Estimativa de gastos com férias e subsídio de férias dos trabalhadores;

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

4. Caixa e Depósitos Bancários:

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Rubricas	Em Euros	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	6 219,94 €	1.800,71
Depósitos à ordem	183 586,01 €	348.025,38
Depósitos a prazo	10 000,00 €	10.000,00
TOTAL	199 805,95 €	359.826,09

5. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas e correção de erros:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

Procedeu-se à reexpressão retrospectiva das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, por forma a contemplar as correções registadas no período findo em 31 de dezembro de 2023, na conta de Resultados Transitados, decorrente da seguinte operação:

Afetação aos resultados do ano de 2022, do montante de 16.469,26 €, por ter sido emitida uma nota de liquidação, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, referente a IMI de anos anteriores. Os efeitos das correções supracitadas no Balanço e na Demonstração dos Resultados de 2022 foram os seguintes:

Verificação
E. Catarino
J. de S. Silva

RENDIMENTOS E GASTOS	DR Contas aprovadas	CORR. EX.ANT. - APL. RETROSPETIVA	DR após correções
	2022	Correções	2022
Vendas e serviços prestados	113 649,24		113 649,24
Subsídios, doações e legados à exploração	1 965 891,06		1 965 891,06
Variação nos inventários da produção	4 064,90		4 064,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-380 803,32		-380 803,32
Fornecimentos e serviços externos	-387 328,65		-387 328,65
Gastos com o pessoal	-1 389 335,45		-1 389 335,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2 753,65		-2 753,65
Aumentos/reduções de justo valor	61,67		61,67
Outros rendimentos	497 736,58		497 736,58
Outros gastos	-11 390,97	-16 469,26	-27 860,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	409 791,41	-16 469,26	393 322,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-60 193,80		-60 193,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	349 597,61	-16 469,26	333 128,35
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-316,73		-316,73
Resultado antes de impostos	349 280,88	-16 469,26	332 811,62
Imposto sobre o rendimento do período	-425,28		-425,28
Resultado líquido do período	348 855,60	-16 469,26	332 386,34

Na demonstração individual das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2022, procedeu-se à correção dos montantes apresentados afetados pela correção ao resultado líquido evidenciada no quadro anterior.

6. Ativos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil

Idelicio

Estadístico
de Silva

Em Euros

Rubricas relativas a ativos fixos tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
---	------------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------	----------------------------	------------	-------

Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2021	1 132 909,10	2 723 284,54	218 496,26	207 073,36	82 727,85	744,49	4 365 235,60
Adições:							
Aquisições			4 564,38		3 851,67		8 416,05
Diminuições:							
Alienações	- 18 948,08						- 18 948,08
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2022	1 113 961,02	2 723 284,54	223 060,64	207 073,36	86 579,52	744,49	4 354 703,57
Adições:							
Aquisições			16 196,33	27 400,00	496,80		44 093,13
Diminuições:							
Transferências e abates				-22 299,14			-22 299,14
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2023	1 113 961,02	2 723 284,54	239 256,97	212 174,22	87 076,32	744,49	4 376 497,56

Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2021	0,00	1 506 216,32	203 236,39	196 124,60	82 505,04	600,00	1 988 682,35
Reforço		39 753,45	9 179,77	5 474,33	4 531,65		58 939,20
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2022	0,00	1 545 969,77	212 416,16	201 598,93	87 036,69	600,00	2 047 621,55
Reforço		38 033,70	13 093,59	10 041,01	496,80		61 665,10
Anulação/reversão/transferências				-22 299,14			-22 299,14
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2023	0,00	1 584 003,47	225 509,75	189 340,80	87 533,49	600,00	2 086 987,51

Valor líquido a 31 de dezembro de 2022	1 113 961,02	1 177 314,77	10 644,48	5 474,43	- 457,17	144,49	2 307 082,02
Valor líquido a 31 de dezembro de 2023	1 113 961,02	1 139 281,07	13 747,22	22 833,42	- 457,17	144,49	2 289 510,05

7. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Valuário

E. Catarino

Em Euros
 [Handwritten signature]

Rubricas relativas a ativos intangíveis	Programas de computador	Certificação e gestão de processos	Total
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2021	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Adições:			
Diminuições:			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2022	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Adições:			
Diminuições:			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2023	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2021	1 666,52	4 182,00	5 848,52
Reforço		1 254,60	1 254,60
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2022	1 666,52	5 436,60	7 103,12
Reforço		1 254,60	1 254,60
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2023	1 666,52	6 691,20	8 357,72
Valor líquido a 31 de dezembro de 2022	0,00	7 109,40	7 109,40
Valor líquido a 31 de dezembro de 2023	0,00	5 854,80	5 854,80

8. Inventários:

8.1 As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizados conforme descrito no ponto 3 acima.

8.2 A decomposição do valor dos inventários apresentados no Balanço é a seguinte:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2023	31/12/2022
Géneros alimentares	8 321,95 €	10 535,96
Produtos de higiene e conforto	13 633,42 €	11 911,83
Produtos de farmácia	2 226,67 €	2 347,24
TOTAL	24 182,04 €	24 795,03

8.3 O montante de inventários reconhecido como um gasto durante os períodos de 2023 e de 2022 detalha-se conforme o quadro seguinte:

Rúbricas	Em Euros	
	2023	2022
Existências Iniciais	24 795,03	22 145,00
Compras	61 605,09	66 977,75
Regularizações Existências	250 656,39	316 475,60
Existências finais	24 182,04	24 795,03
Custos no exercício	312 874,47	380 803,32

U. Oliveira *C. Catarina*
H. Mendes Silva
J. ...

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as contas a receber tinham a seguinte composição:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2023	31/12/2022
Cientes e Utentes Conta Corrente	10 184,27	14 782,31
Cientes e Utentes Cobrança Duvidosa	27 460,22	24 214,35
<i>Imparidade para Clientes e Utentes Cob. Duvidosa</i>	<i>-27 460,22</i>	<i>-24 214,34</i>
Fornecedores	190,00	3 819,77
Pessoal	26,91	
Devedores por acréscimos de rendimentos	45 949,56	13 797,62
Outras contas a Receber		
- Outras contas a Receber Cobrança Duvidosa		
Instituto de Promoção Social de Bustos, SA - Em Liquidação	22 093,84	22 093,84
Município de Oliv. Bairro - contrato de arrendamento	31 395,00	31 395,00
Inquilinos	10 635,00	5 935,00
<i>Imparidade Outras Conta a Receber Cob. Duvidosa</i>	<i>-64 123,84</i>	<i>-56 013,84</i>
- Participações a Receber - Instituto da Segurança Social	23 731,54	32 207,39
- Outras contas a Receber - IEFP	5 514,68	12 440,66
- Outras contas a Receber - Restantes	3 953,36	7 218,01
TOTAL	89 550,32	87 675,77

O valor das imparidades registadas em resultados no exercício de 2023 foi de - 3.245,87 euros e - 8.110,00 euros, respeitantes a dívidas de clientes e dívidas de outros devedores, respetivamente. O montante levado a resultados em 2022, no montante de -2.753,65 euros, respeita a dívidas de clientes.

10. Rédito:

As prestações de serviços nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 correspondem às listadas no quadro a seguir apresentado:

Rúbricas	Em Euros	
	2023	2022
Prestações de serviços:		
Creche	21 530,29	45 674,18
Pré-escolar	72 290,45	50 551,78
Música Infantário	4 814,60	4 535,27
Transporte Infantário	2 678,00	3 134,30
Outros serviços do Infantário	13 971,23	9 753,71
TOTAL	115 284,57	113 649,24

11. Subsídios, doações e legados à exploração:

Nos exercícios de 2023 e 2022 a Entidade reconheceu como “Subsídios, doações e legados à exploração” os seguintes rendimentos:

Udeuicaboy

E. Galvão

A. Pereira

Em Euros

Rubricas	2023	2022
Subsidios-Centro Regional de Segurança Social	1 608 476,62	1 486 644,53
Subsidios-I.E.F.P.	13 917,01	19 836,37
Subsídios COVID - 19		5 834,42
Subsídios - Outras entidades públicas	4 225,00	18 180,24
Subsídios - Fundos Social Europeu		17 383,90
Subsídios-Outras entidades	3 436,60	3 367,19
Donativos	431 906,05	414 644,41
TOTAL	2 061 961,28	1 965 891,06

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados com o Governo para a concessão dos subsídios estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração deste quadro até ao termo dos contratos respetivos.

12. Outros rendimentos:

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tinha a seguinte composição:

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022
Rend. Investimentos não financeiros	6 311,57	336 051,92
Rendas de Imóveis	10 520,08	57 448,08
Bonificação p/deficiência/Subsídio Educação Esapacial	14 698,19	53 299,35
Outros rendimentos e ganhos	16 698,07	25 810,92
Consignação Fiscal (IRS e IVA)	18 635,18	22 171,28
Imputação Subsídios ao Investimento	2 955,03	2 955,03
TOTAL	69 818,12	497 736,58

O valor inscrito na rubrica “Rend. Investimentos não financeiros - alienações AFT” no exercício de 2022 refere-se à venda de um imóvel na freguesia de Cervães, a qual gerou uma mais-valia contabilística de 336.051,92 euros.

13. Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tinha a seguinte composição:

Valmiralob7 *E. Catarino*
J. Dias da Silva
[Signature]

Rubricas	Em Euros	
	2023	2022
Conservação e reparação	85 807,90	86 602,30
Gás	50 074,23	41 872,59
Eletricidade	33 566,09	37 060,96
Encargos de saúde utentes	37 720,94	28 672,39
Subcontratos	28 365,69	24 927,58
Honorários	23 355,98	22 809,60
Trabalhos especializados	27 804,17	22 398,07
Combustíveis	19 621,23	21 750,59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 490,95	16 817,18
Despesas escolares	17 793,03	13 022,29
Produtos de limpeza	13 637,11	12 767,40
Comunicação	10 347,14	10 896,88
Água	9 929,47	8 953,25
Seguros	10 062,69	8 395,53
Deslocações e estadas	11 118,47	8 391,62
Semanadas a utentes	3 913,24	5 909,81
Outros gastos	714,01	4 291,85
Rendas e alugueres	3 553,36	3 583,74
Material de escritório	2 193,76	3 567,01
Vestuário e calçado de utentes	5 582,19	2 384,99
Limpeza, higiene e conforto	192,25	1 256,17
Transporte de utentes	2 520,19	996,85
TOTAL	409 364,09	387 328,65

14. Benefícios dos empregados:

A Direção, que exerce as suas funções em regime de voluntariado, é composta da seguinte forma:

Cargo	05/03/2019 a 01/02/2021	02/02/2021 a 15/02/2022	16/02/2022 a presente
Presidente	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho
Secretário	Engº Carlos dos Santos Rodrigues	Engº Carlos dos Santos Rodrigues	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino
Tesoureiro	Dr. Carlos Guerreiro de Moura	Dr. João Dias da Silva	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão
Vogal	Dr. João Dias da Silva		Dr. João Dias da Silva
Vogal	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Olímpio Varela Baía
Vogal suplente	Sr. Fernando Lopes Raimundo	Sr. Fernando Lopes Raimundo	Engº Carlos dos Santos Rodrigues
Vogal	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão	Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão	

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe dos gastos com pessoal, incorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Valencio *E. Estarino*
Henrique
[Signature]

Rubricas	Em Euros	
	2023	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0
Remunerações do Pessoal	1 255 401,06	1 085 455,53
Remunerações Planos Ocupacionais - Medidas IEFP	17 400,21	17 953,04
Encargos sobre remunerações	236 694,76	240 697,48
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	18 323,97	19 119,41
Outros	8 372,11	26 109,99
TOTAL	1 536 192,11	1 389 335,45

Nos exercícios de 2023 e 2022 a Entidade teve ao seu serviço um número médio de 94 e 91 trabalhadores, respetivamente.

15. Voluntários e beneficiários:

Nos exercícios de 2023 e 2022 a Entidade contou com um número médio de 16 voluntários e 24, respetivamente.

16. Outros gastos:

A rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022 tinha a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	Em Euros	
	2023	2022
Perdas em inventários - quebras géneros alimentares	52 627,84	
Outros - restantes	14 346,15	9 608,15
Donativos	267,91	632,31
Impostos	2 215,64	17 619,77
<i>Dos quais IMI e AIMI</i>	<i>755,34</i>	<i>16 954,84</i>
TOTAL	69 457,54	27 860,23

17. Diferimentos:

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Diferimentos” evidenciada no ativo e no passivo tinha a seguinte decomposição:

	<i>Em Euros</i>	
Diferimentos	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer:		
Seguros	4 297,81	10 657,45
Outros	660,16	243,97
TOTAL	4 957,97	10 901,42
Rendimentos a reconhecer:		
Medidas de apoio à contratação IEF	2 504,73	1 093,44
Acordos de cooperação		55 959,19
TOTAL	2 504,73	57 052,63

18. Outros passivos correntes:

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as contas a pagar da Entidade tinham a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Credores por acréscimos de gastos	228 796,24	217 777,16
<i>Remunerações a liquidar</i>	223 528,56	196 177,78
<i>Impostos a liquidar (IMI)</i>	375,02	16 469,26
<i>Restantes acréscimos</i>	4 892,66	5 130,12
Clientes e utentes	3 918,21	
Pessoal		2 274,86
Prestações Familiares	97 524,29	72 721,45
Outras Contas a Pagar	15 837,60	6 616,63
TOTAL	346 076,34	299 390,10

19. Estado e outros entes públicos (Passivo):

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava as seguintes quantias:

	<i>Em Euros</i>	
Estado e outros entes públicos	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento	207,68	425,28
Retenção de impostos sobre rendimentos	8 819,82	11 673,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22,93	7,18
Contribuições e descontos para a Segurança Social	53 402,31	49 287,94
Outras Tributações		375,11
TOTAL	62 452,74	61 769,01

A Entidade apresenta a sua situação contributiva e tributária regularizada.

Vinculoboy

E. Estanino

20. Financiamentos obtidos:

O saldo apresentado por esta rubrica em 31 de dezembro de 2023 corresponde ao valor em dívida respeitante ao contrato de empréstimo “Crédito automóvel” celebrado com o Banco Credibom, para financiar a aquisição da viatura Fiat de matrícula 29-UO-56.

O valor das prestações de capital a liquidar no exercício de 2024, no montante de 4.808,44 euros, encontra-se registado no passivo corrente. O montante de 13.227,48 euros, a liquidar após 31/12/2024, encontra-se registado no passivo não corrente.

21. Fundos Patrimoniais

Em 2023 ocorreram as seguintes alterações nas rubricas dos fundos patrimoniais:

Rubricas Fundos Patrimoniais	Em Euros			
	31/12/2022	Aumentos	Reduções	31/12/2023
Fundos	4 599 856,08			4 599 856,08
Reservas	58 497,87			58 497,87
Resultados transitados	-2 678 903,25	332 386,34		-2 346 516,91
Outras variações nos fundos patrimoniais	14 819,41		2 955,03	11 864,38
Resultado líquido do período	332 386,34		516 040,16	-183 653,82
TOTAL	2 326 656,45	332 386,34	518 995,19	2 140 047,60

A rubrica de “Resultados Transitados” foi movimentada em 2023 pela aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2022 (332.386,34€);

A rubrica de “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” foi diminuída pela transferência para rendimentos do exercício dos subsídios proporcionais às depreciações dos bens objeto do subsídio (-2.955,03 €).

22. Ativos e Passivos Contingentes

À presente data encontra-se extinto o litígio judicial, no qual a massa insolvente do IPSB - Instituto de Promoção Social de Bustos, SA. (publicamente conhecido por “Colégio de Bustos”) pedia a condenação da Sociedade de Promoção Social da Obra do Frei Gil num pagamento equivalente ao valor dos edifícios e respetivas benfeitorias efetuadas onde o referido estabelecimento escolar funcionava, considerando que reverteram para a Obra do Frei Gil enquanto proprietária dos referidos imóveis.

Foi posteriormente celebrado um acordo de transação entre a Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil e a massa insolvente do IPSB, onde foi estabelecido que a Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil aceita e autoriza que a massa insolvente proceda à venda dos edifícios acima referidos, sendo o produto da venda repartido na proporção de 70% para a massa

insolvente e 30% para a Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil. A este propósito, foi recentemente interposta uma ação em Tribunal, no qual a massa insolvente do IPSB reivindica 70% das rendas recebidas pela Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, a título de arrendamento do imóvel, no período compreendido entre setembro de 2021 e agosto de 2022, cuja probabilidade de desfecho desfavorável é diminuta.

Por outro lado, foi manifestada, em início de 2022, uma intenção de expropriação dos edifícios em causa, pelo Município de Oliveira do Bairro, cujo valor base de avaliação é inferior ao valor do acordo referido no ponto anterior, tendo o expropriante tomado a posse administrativa do imóvel a 22 de agosto de 2022.

23. - Acontecimentos após a data do balanço

É ainda importante referir que a subida da inflação, nos países da zona euro, está a ter um impacto negativo na situação financeira da SPSOFG, bem como em todas as IPSS's, e na comunidade em geral, muito à custa da guerra da Ucrânia iniciada em fevereiro de 2022. Esta situação poderá traduzir-se num aumento ainda mais significativo das despesas, como custos de eletricidade, alimentação, gás, água e fornecimentos e dos serviços externos e ainda em perdas de donativos para a SPSOFG. Também o peso dos salários dos trabalhadores está acima do recomendado e a Segurança Social não fez uma atualização adequada das contribuições.

24. Datas de aprovação e autorização de emissão das Demonstrações Financeiras

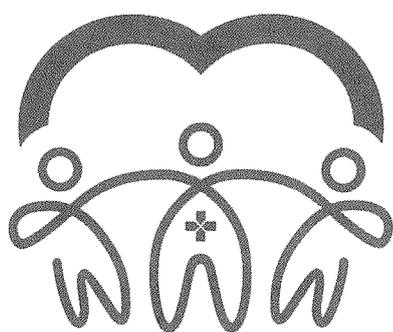
Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 08/05/2024.

A Contabilista Certificada

A Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



OBRA DO FREI GIL

Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil



OBRA DO FREI GIL

Alf. Estrela

M. Almeida

Índice

Introdução.....	2
1. A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil.....	2
1.1. Enquadramento histórico.....	2
1.2. Estrutura Organizacional	4
1.3. Missão, visão e valores	5
2. Plano de Ação.....	6
3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social.....	8
4. Recursos Humanos.....	9
5. Atividades.....	11
6. Investimentos e desinvestimentos.....	12
7. Rendimentos, gastos e resultados.....	12
8. Situação financeira.....	16
9. Perspetivas para 2024.....	17
10. Proposta de aplicação dos resultados.....	17
11. Agradecimentos.....	17

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma da SPSOFG.....	5
Figura 2 - Recursos humanos em 2023.....	10
Figura 3 - Rendimentos 2023.....	13
Figura 4 - Subsídios, doações e legados à exploração 2023.....	13
Figura 5 – Outros Rendimentos e Ganhos 2023.....	14
Figura 6 - Gastos 2023.....	15
Figura 7- Resultados dos últimos seis anos.....	15

Introdução

Ao longo dos anos, a Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil (SPSOFG) tem sido palco de várias histórias de sucesso no apoio e proteção a crianças e jovens, assim como na concretização dos seus projetos de vida, no seu processo de autonomia e no trabalho realizado com as famílias.

Tendo em conta a sua visão de “ser uma referência na inovação social”, cada resposta social da SPSOFG tem trabalhado com foco nas suas missões para a melhoria da qualidade do serviço, inovação social das suas respostas e ainda para dar resposta a novas necessidades e às dificuldades que vão surgindo.

A sustentabilidade económica tem sido uma preocupação ao longo dos anos, apresentando uma tendência de resultado líquido do período negativo. Embora no ano de 2022 a SPSOFG tenha conseguido apresentar um resultado positivo, vê-se novamente em 2023 com bastantes dificuldades apresentando um resultado negativo. Este resultado deve-se sobretudo dos aumentos salariais (RMMG e atualizações salariais das tabelas), inflação e aumento do custo de vida que se faz sentir em Portugal.

Assim, com o presente relatório pretende-se dar a conhecer as principais ações desenvolvidas pela SPSOFG no ano de 2023, as estratégias criadas para promover a sua sustentabilidade económica e a forma como os recursos disponíveis foram aplicados.

1. A Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil

A Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, daqui em diante designada no presente documento por “SPSOFG”, é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, canonicamente constituída nos termos do parágrafo 1 do cânone 1303 do Código de Direito Canónico.



OBRA DO FREI GIL

Ally E. Stavira

1.1. Enquadramento Histórico

1.1. Enquadramento Histórico

Fundada em 1942 pelo Frade Dominicano Frei Gil Nunes Alferes foi, por morte deste em 1979, entregue em testamento ao Ordinário Diocesano de Coimbra, tendo como Prelado Protetor e Tutelar o Bispo de Coimbra.

Entre 1942 e 1979 a SPSOFG foi gerida pelo seu fundador numa lógica voluntarista de autossuficiência baseada na aplicação de todos os legados e heranças recebidos à satisfação das carências sociais mais prementes da região em que se localizavam os ativos recebidos, política que não raro chocou com a falta de recursos quer para garantir a manutenção física das estruturas que se iam degradando pelo uso e pelo decurso do tempo, quer para fazer face aos gastos correntes e a novas necessidades urgentes de apoio na mesma área de atuação.

O período de gestão sob orientação da Diocese de Coimbra tem sido dedicado naturalmente a dar continuidade à Missão da SPSOFG, mas paralelamente têm sido desenvolvidos grandes esforços no sentido de procurar “legalizar” e proteger os seus direitos que, não sendo contestados, necessitam, contudo, de ser formalizados para poderem ser utilizados nos melhores interesses da SPSOFG. Referimo-nos, entre outros, a direitos de propriedade imobiliária que, sendo sujeitos a registo público, exigem formalidades prévias por vezes muito difíceis de realizar por falta de documentação e/ou ausência dos intervenientes nas transações que aportaram tais bens para a esfera patrimonial da SPSOFG.

No sentido de conseguir rendimentos com a regularidade necessária à garantia da estabilidade da Instituição e dos seus utentes, têm sido mantidos contactos com as entidades oficiais, tendo-se conseguido o reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 25 de março de 1991, com registo lavrado pela inscrição n.º 42/91, a fl. 133 do livro n.º 4 das Fundações de Solidariedade Social, conforme declaração publicada no DR – III Série, n.º 285, de 11 de dezembro de 1991 (p. 21 420), estatuto este que permitiu iniciar nessa data uma parceria através de acordos de cooperação com os Centros Distritais da Segurança Social de Coimbra, Porto e Aveiro que perdura até hoje, garantindo algum cofinanciamento das despesas indispensáveis ao prosseguimento da Missão da SPSOFG, continuando esta a desenvolver todos os esforços no sentido de garantir o restante financiamento necessário.

1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da SPSOFG, descrita na tabela abaixo, abrange três casas de acolhimento residenciais sitas em Praia de Mira, distrito de Coimbra, Lobão (St. ^a Maria da Feira), distrito de Aveiro, e Ramalde, distrito do Porto. Abrange ainda um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) localizado no centro de St. ^a Maria da Feira, um Infantário, com as valências da creche e pré-escolar, localizado em Bustos, no distrito de Aveiro e um Apartamento de Autonomização no Porto.

N ^o Ordem	Local	Descrição
1	Praia de Mira	Sede e “Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para acolher em permanência 40 crianças e jovens do sexo masculino.
2	Ramalde	“Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para acolher 35 crianças e jovens de ambos os sexos.
3	Lobão	“Casa de Acolhimento Residencial” (CAR) com capacidade para 30 crianças e jovens do sexo masculino.
4	Santa Maria da Feira	“Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental” – (CAFAP) – Acompanhamento de 45 famílias.
5	Bustos	Infantário com Creche e Pré-Escolar com capacidade para acolher 100 crianças.
6	Porto	Apartamentos de Autonomização (4 jovens).

A SPSOFG rege-se por Estatutos próprios, com base no artigo 10.º do Estatuto das IPSS publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, que republicou o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, e a sua atividade é desenvolvida de forma direta

nas infraestruturas referidas nos n.ºs 1 a 5 do quadro anterior, as quais correspondem às suas atividades principais na aceção que lhes é dada pelo referido Estatuto das IPSS. Abaixo segue o organograma institucional:

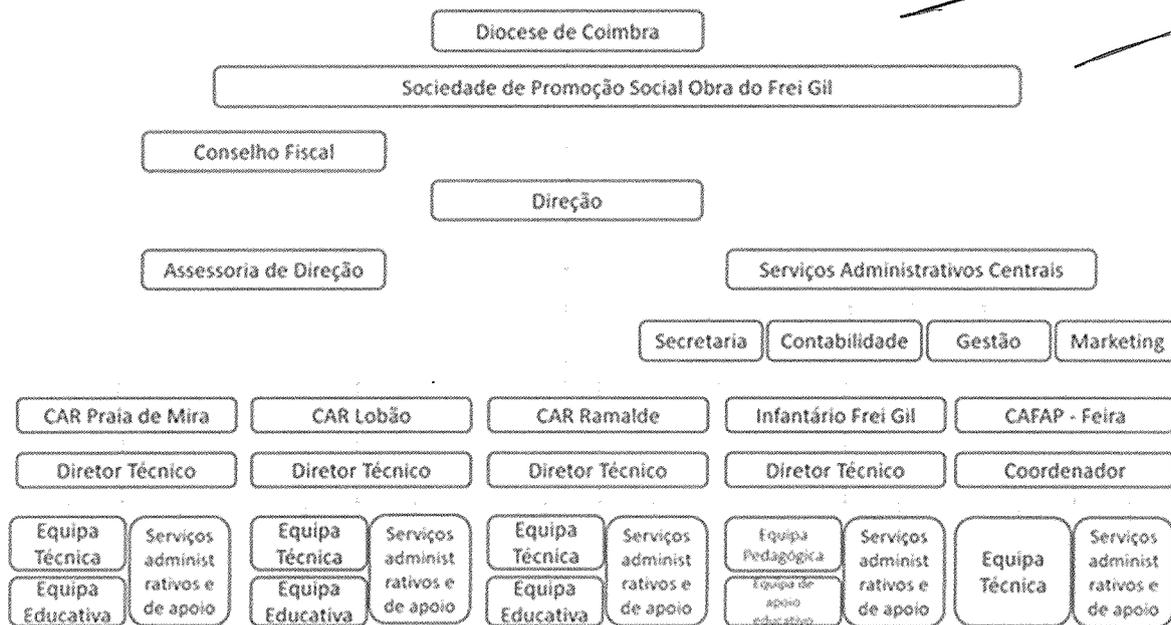


Figura 1: Organograma da SPSOFG

1.3. Missão, Visão e Valores

No ano de 2020, com a introdução do novo departamento de gestão, a missão, visão e valores institucionais foram alvo de alterações, com base numa análise conjunta e sistemática do funcionamento das respostas sociais, bem como dos planos e perspetivas traçados para o futuro. Assim, ficaram decretadas as novas missões divididas pelo tipo de resposta social, a nova visão da instituição e ainda os valores que devem prevalecer na cultura organizacional.

Missão CAR

Promover o desenvolvimento integrado e humanizado das crianças e jovens, no sentido do exercício da sua plena cidadania.



OBRA DO FREI GIL

Missão Infântário

Prestar um serviço pedagógico adaptado a cada utente, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e afetivo da criança, garantindo o seu bem-estar.

Missão CAFAP

Apoiar as famílias promovendo um desenvolvimento saudável e fomentando capacidades e competências parentais para assim garantir o bem-estar de cada elemento.

Visão SPSOFG

Ser uma referência na Inovação Social

Valores SPSOFG

Cooperação

Subsidiariedade

Proporcionalidade

Solidariedade

Participação

Liberdade e Autonomia

Responsabilidade Social

Respeito e Igualdade

Inovação Social

Sustentabilidade

Confidencialidade

Transparência

Integridade

Idoneidade

Inclusão Social

Dignidade Humana

2. Plano de Ação

Os objetivos da S.P.S Obra do Frei Gil para 2023, estiveram assentes em diferentes eixos de atuação, nomeadamente os eixos de Missão das Respostas Sociais, Recursos Humanos, Inovação Social, Sustentabilidade Económica, Infraestruturas, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social e Inclusão.

No eixo de atuação da missão das respostas sociais o objetivo era dar continuidade à missão de cada resposta social, alargando a capacidade de resposta e melhorando a qualidade dos serviços. A melhoria da qualidade dos serviços tem sido trabalhada de forma contínua e gradual, tendo toda a instituição reunido esforços neste sentido em 2023 e alcançando visíveis melhorias, sobretudo na reestruturação da CAR de Ramalde. Para alargamento das respostas sociais, elaborou-se uma

Al *C. Freitas*
M. Almeida

candidatura ao PROCOOP para alargamento da capacidade de resposta do CAFAP de St^a Maria da Feira. Sendo esta uma necessidade do concelho, a SPSOFG entende que deve apostar neste alargamento uma vez que este tipo de resposta tem uma boa rentabilidade económica. Elaborou-se ainda uma candidatura ao PROCOOP para a criação de um CAFAP no município de Mira. Esta resposta é inovadora neste concelho e a SPSOFG pretende ser promotora da resposta social no município. Estudou-se ainda a possibilidade de alargamento da resposta social creche, em Bustos, no entanto, serão necessárias obras de requalificação e adaptação do edificado para o funcionamento de mais salas para a creche que, durante o ano de 2023, não foram possíveis de realizar devido às dificuldades económicas.

No eixo dos Recursos Humanos os objetivos eram capacitar os colaboradores, reestruturar as equipas e melhorar a comunicação interna de forma a criar equipas mais estáveis, especializadas e que se consigam adaptar às necessidades da SPSOFG. Assim, foram reunidos esforços no sentido de melhorar sobretudo a comunicação. Iniciaram-se reuniões periódicas mensais com os dirigentes de cada resposta social, Direção e diferentes responsáveis de cada setor. Também foi realizada formação de forma a capacitar tanto dirigentes como os trabalhadores e foram estudadas formas de melhoria da comunicação interna e externa.

No eixo de atuação de Inovação Social o objetivo era encontrar fontes de financiamento para implementar projetos inovadores que respondam às necessidades complementares das atuais respostas sociais e da comunidade em geral. Conforme acima mencionado, este objetivo foi bem trabalhado pela SPSOFG através das candidaturas ao PROCOOP para criação do CAFAP em Mira e para o alargamento do CAFAP em St^a Maria da Feira

No eixo de atuação Sustentabilidade Económica, tal como nos anos subjacentes, houve um grande controlo dos gastos institucionais e foi realizado um esforço conjunto para angariação de fundos e estabelecimento de novas parcerias. Além destes fatores, foi ainda a pensar na sustentabilidade económica que se elaboraram as candidaturas ao PROCOOP, uma vez que a resposta social CAFAP apresenta uma boa rentabilidade económica.

No eixo de atuação das Infraestruturas os objetivos de melhoria, manutenção e renovação dos edificados foram parcialmente cumpridos, no sentido em que foram realizadas obras e ações de melhoria dentro do teto orçamental disponível. Este é um trabalho contínuo que se



OBRA DO FREI GIL

Al E. Catarino

Henrieta

tem vindo a desenvolver ao longo dos anos e que se continuará a desenvolver conforme as necessidades e prioridades da SPSOFG. Efetuaram-se ainda algumas alterações e substituições de equipamentos com a finalidade de obter uma maior sustentabilidade e eficiência energética e deu-se ainda continuidade ao desbloqueio de alguns constrangimentos legais em relação a imóveis;

No eixo de Sustentabilidade Ambiental, para além das alterações nas infraestruturas, o objetivo foi dar continuidade ao desenvolvimento de uma cultura de combate ao desperdício e da plena adoção de princípios inerentes à economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem.

Por fim, no eixo de atuação da Responsabilidade Social e Inclusão, continuou-se a apostar numa política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e assegurando igualdade nas condições para os projetos de vida, tendo em conta as características de cada criança e jovem.

3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A sustentabilidade e a responsabilidade social representam atitudes, comportamentos e ações transversais à SPSOFG que enquadram e estão sempre presentes na sua atividade. A SPSOFG tem consciência da urgência em desenvolver uma cultura de combate ao desperdício e da plena adoção de princípios inerentes à economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem.

Assim, a SPSOFG tem vindo a desenvolver várias estratégias neste sentido, nomeadamente ao consciencializar os profissionais e utentes e desenvolver sistemas de melhoria contínua a nível ecológico e de responsabilidade social.

A nível de alterações de procedimentos e comportamentos houve uma melhoria nos processos de reciclagem e da consciencialização dos profissionais relativamente ao ano anterior. Foram ainda aplicadas e dinamizadas as abordagens educacionais criadas para os utentes com o objetivo primordial de consciencializá-los para a causa ambiental.



OBRA DO FREI GIL

Al. E. Catarino

Al. E. Catarino

Alinhada com este forte compromisso, a SPSOFG tem clara consciência de que a implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade ambiental são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto.

A SPSOFG, tendo na sua matriz identitária o acolhimento residencial de crianças e jovens provenientes dos mais diversos locais e com condições de vida variadas, assume-se como global e inclusiva, valorizando a cidadania, igualdade e inclusão.

Assim, a SPSOFG continua a apostar numa política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e assegurando igualdade nas condições para os projetos de vida, tendo em conta as características de cada criança e jovem.

O voluntariado é uma questão de cidadania e de responsabilidade social com particular relevância na sociedade moderna. Assim, a SPSOFG continua a criar condições para que se mantenham os programas de voluntariado a nível nacional e internacional e ainda colabora em parceria com várias outras entidades externas, de forma a garantir uma rede social alargada e inclusiva proveniente de diferentes culturas e meios com o objetivo de criação de elos sociais, diversidade e inclusão.

4. Recursos Humanos

As pessoas são o ativo mais importante da SPSOFG, servindo de eixo central ao movimento da missão e da visão da instituição. Os recursos humanos em 2023 foram compostos por:

- Uma média de 6 elementos da Direção (Regime de voluntariado);
- Uma média de 3 elementos do Conselho Fiscal (Regime de voluntariado);
- Uma média de 16 colaboradores voluntários enquadrados nos programas de voluntariado de cada valência;
- Uma média de 94 colaboradores remunerados;

Al. Catarino
Abelardo

- Uma média de 6 colaboradores inseridos em medidas temporárias dos Programas IEFP, nomeadamente nos programas CEI, CEI + e Estágio Emprego.

Segue um gráfico representativo dos recursos humanos da instituição no ano de 2023:



Figura 2 - Recursos humanos em 2023

Os gastos com pessoal são na prática um custo fixo, essencial e com pouca flexibilidade de ajustamento. Dado que têm um peso elevado na estrutura dos custos, o volume do gasto é preocupante, uma vez que todos os anos aumenta, face a aumentos da RMMG e progressões dos colaboradores. Em contrapartida, a ajuda financeira do Estado ao longo dos anos, mediante os acordos de cooperação não aumenta na mesma proporção, pelo que a SPSOFG tem a necessidade de recorrer a medidas temporárias promovidas pelo IEFP e a equipas de voluntariado que, apesar de serem ajudas valiosas, não trazem a estabilidade necessária às equipas de trabalho.

No ano de 2023, verificou-se um aumento nos gastos com pessoal em cerca de 174 milhares de euros. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento da RMMG, das atualizações das tabelas salariais, das progressões dos trabalhadores e ainda da saída de trabalhadores altamente qualificados aquando da reestruturação de Ramalde.



Handwritten signature: *Handwritten signature*

5. Atividades

A economia portuguesa e europeia tem atravessado nos últimos anos várias crises que evidentemente se refletem na situação económica da SPSOFG. Nos últimos anos, a instituição não tem conseguido libertar qualquer excedente para as atividades principais da instituição, facto que naturalmente constitui uma fonte de preocupação para a gestão.

A SPSOFG tem atravessado momentos bastante difíceis a nível económico, tendo sobrevivido nos últimos anos com recurso à venda de património. Contudo, a alienação sistemática de património não pode ser considerada uma boa política de gestão, dado o seu carácter transitório agravado pela falta de investimento, atenuando assim a situação atual, mas colocando em causa a sustentabilidade da instituição a longo prazo.

No ano de 2023, no que respeita às atividades diretas, apesar da contenção de gastos, surge um aumento dos gastos de exploração nas atividades diretas em 195 milhares de euros em relação ao ano anterior. Assistiu-se também a um aumento das participações recebidas da Segurança Social no âmbito dos contratos de cooperação em vigor de cerca de 121 milhares de euros comparativamente ao período homólogo.

Os esforços da Direção para melhorar os resultados da SPSOFG assentaram na estratégia dos anos anteriores, nomeadamente:

- Reuniões periódicas com os Diretores Técnicos de cada valência, com o objetivo de controlar os custos e apelar à participação ativa em candidaturas a fundos no âmbito da inovação social e campanhas de angariação de fundos;
- Controlo acentuado das despesas diretas relacionadas com os utentes e das restantes despesas de funcionamentos da atividade;
- Rentabilização de Recursos Humanos;
- Candidaturas a acordos de cooperação para criação e alargamento de respostas sociais rentáveis.



OBRA DO FREI GIL

Ab. Catarina
A. Leandrinha
[Signature]

6. Investimentos e desinvestimentos

No ano de 2023 optou-se por não fazer investimentos de grande dimensão, devido sobretudo à imprevisibilidade da situação económica, tanto da instituição, como do país. Contudo, foram realizados projetos para criação e alargamento de respostas sociais de carácter mais rentável e concorreu-se ao PROCOOP para financiamento destas respostas. Estas ações foram realizadas com vista à expansão da SPSOFG e ainda à procura de uma maior estabilidade económica.

Não obstante, ao longo dos últimos anos têm sido executadas algumas obras cuja prioridade era vital para o bom funcionamento da atividade da SPSOFG e a Direção continua atenta aos riscos decorrentes das obras por realizar, nomeadamente as suas consequências em matéria de segurança e de funcionalidade, e encontra-se a procurar as soluções mais adequadas para aplicar em tempo oportuno.

7. Rendimentos, gastos e resultados

Durante o exercício de 2022 a SPSOFG registou rendimentos no montante de 2. 247 milhares de euros (m€) inferior em 334 m€ em relação ao exercício anterior.

A principal fonte de financiamento da atividade foram os Centros Regionais da Segurança Social que com as suas participações de 1.608 m€ garantiram a maioria das necessidades de financiamento da Instituição, conforme gráfico que se segue:

Al. E. Estrela
M. Almeida

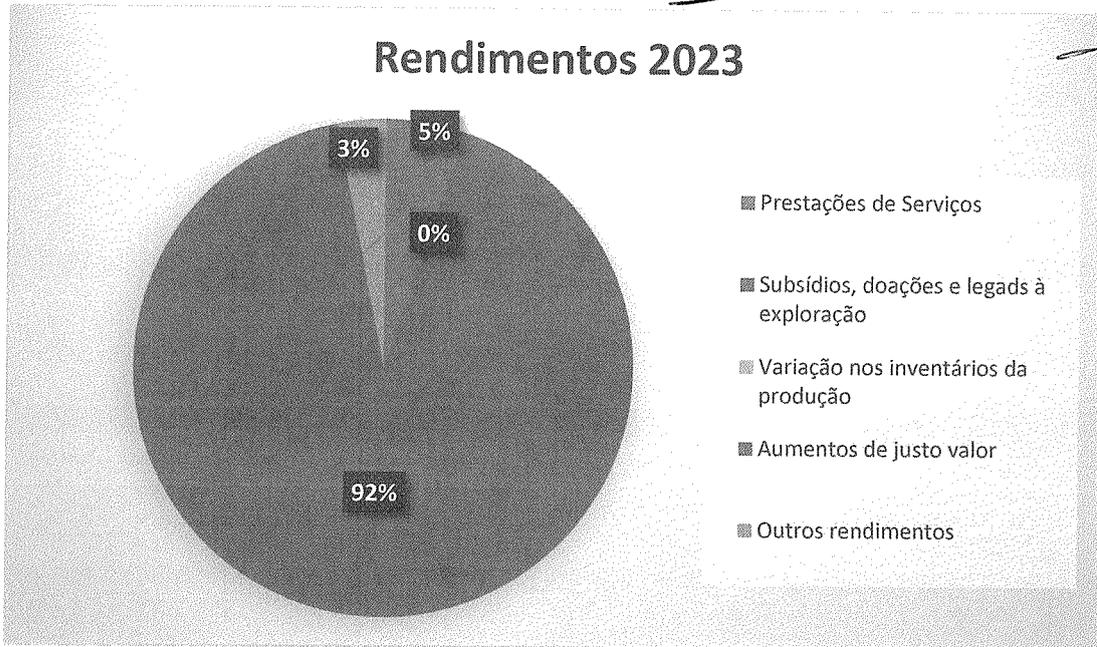


Figura 3 - Rendimentos 2023

Dentro dos subsídios, doações e legados à exploração podemos verificar de onde provieram os rendimentos no gráfico que se segue:

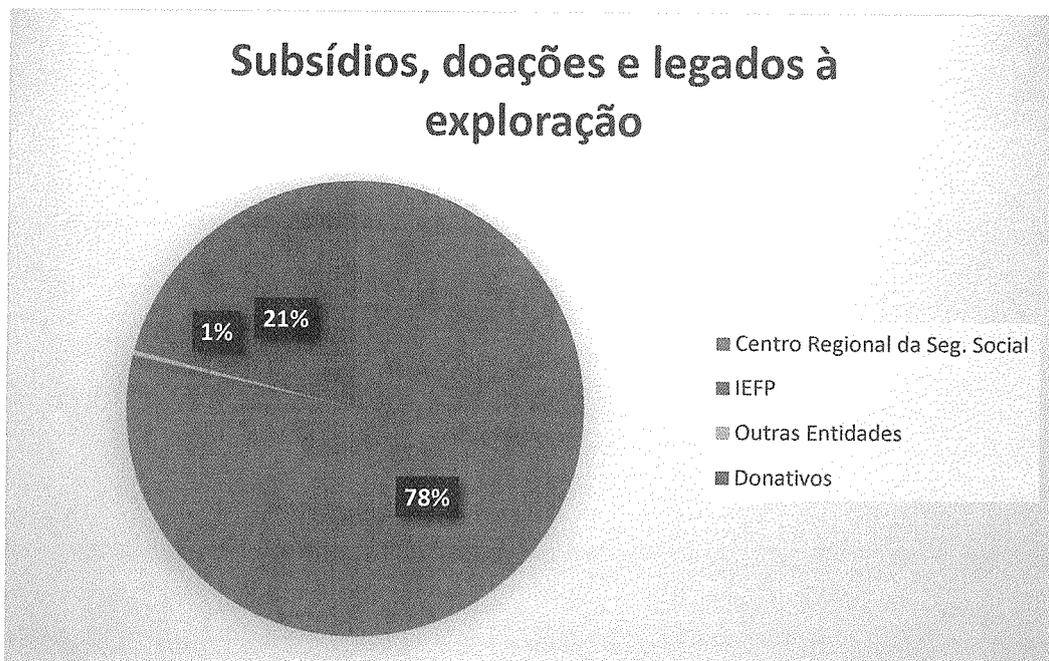


Figura 4 - Subsídios, doações e legados à exploração 2023

Al. E. Catarin
Al. E. Catarin
Al. E. Catarin

Outra rubrica com alguma expressividade é “outros rendimentos e ganhos” pelo que se analisa detalhadamente conforme gráfico que se segue:

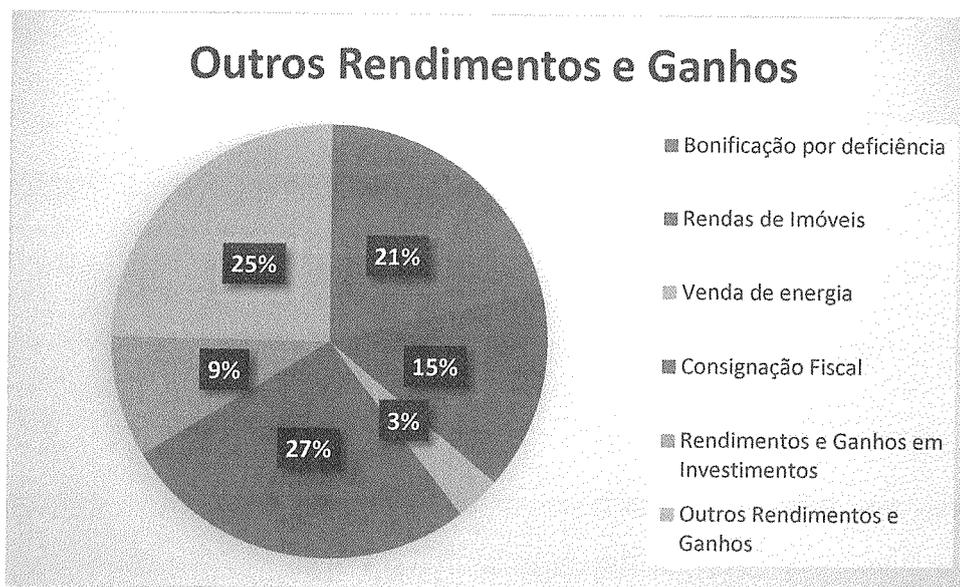


Figura 5- Outros Rendimentos e Ganhos 2023

Dentro da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” destaca-se a “Consignação Fiscal” no valor de €18 635,18.

Os Gastos de 2023 atingiram 2.431 m€, onde se salienta os gastos com pessoal no montante de 1.563 m€, conforme o gráfico que se segue:

Al. C. Estariz
Heitor da Silva

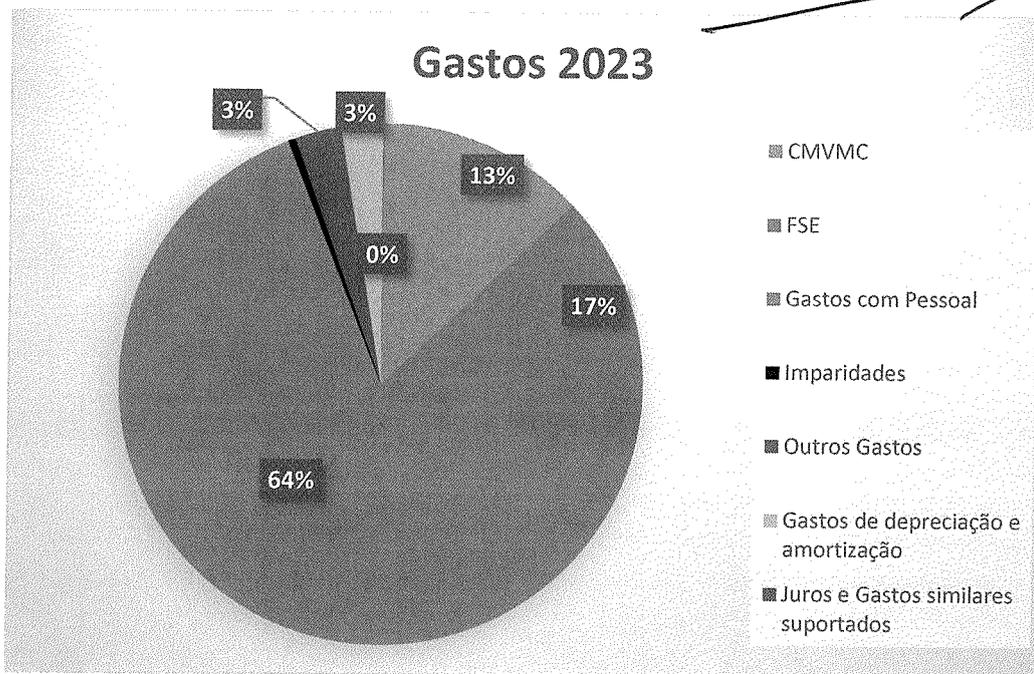


Figura 6 - Gastos 2023

A Instituição apurou assim um resultado negativo de €183 653,82, valor que compara com o resultado positivo de €332 386,34 apurado no exercício de 2022, conforme gráfico que se segue:

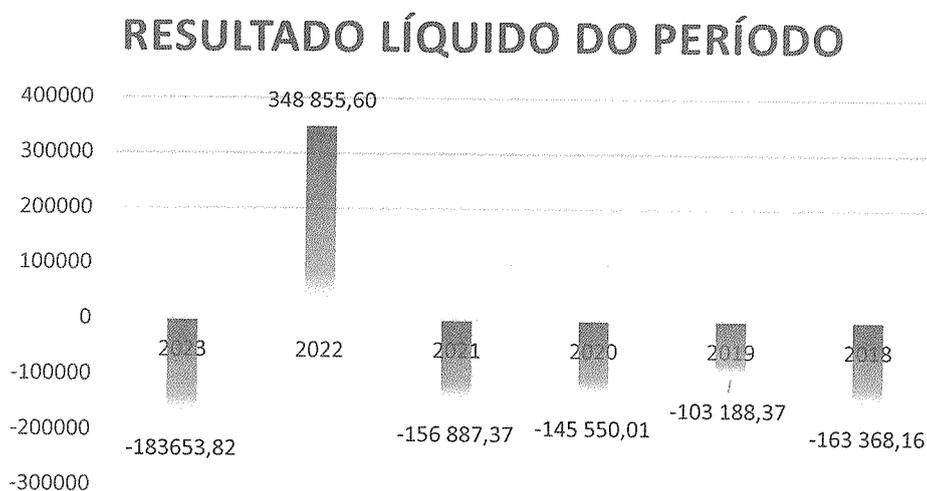


Figura 7 - Resultados dos últimos seis anos



OBRA DO FREI GIL

Al. Estrela

M. ...

[Signature]

Como se pode verificar, houve um resultado do período negativo dentro da média dos últimos anos, com exceção do ano de 2022 em que o resultado foi positivo.

8. Situação financeira

Os fundos patrimoniais e o passivo da SPSOFG atingem no final do exercício o montante de 2.628 m€ e o passivo cifra-se pela quantia de 488m€. De notar, que o passivo corrente ascende a 475 m€ e para lhe fazer face o ativo corrente ascende a 319 m€.

9. Perspetivas para 2024

No seguimento das candidaturas efetuadas ao PROCOOP e dos estudos para alargamento da creche, as perspetivas para 2024 são a expansão da resposta social CAFAP de Santa Maria da Feira e da Creche em Bustos e a criação de um novo CAFAP em Mira. Estes projetos só irão avançar caso se consigam os apoios necessários ao funcionamento e financiamento de obras uma vez que a SPSOFG se encontra numa situação de grande instabilidade económica.

À semelhança do ano de 2023 demarca-se novamente que as dificuldades financeiras condicionarão para além da gestão corrente a necessidade urgente de melhoria das receitas, assim como novas fontes de financiamento.

Devido à inflação de preços, prevê-se que o próximo exercício vá continuar a decorrer com muitas dificuldades a nível económico.

No âmbito dos défices crónicos apresentados pela instituição nos últimos anos, é fundamental que o Governo, no campo de ação das suas prioridades, continue a acompanhar de forma mais condigna estas Instituições, nomeadamente, através do reforço do apoio financeiro.

10. Proposta de aplicação dos resultados



Em face do exposto e em cumprimentos da Lei e dos Estatutos, propõe-se que o resultado líquido negativo apurado, no montante de -183 653,82€ euros seja mantido na conta de resultados transitados.

11. Agradecimentos

Ao longo dos anos, e em momentos de extrema dificuldade económica, as complexidades vão sendo superadas devido à dedicação e empenho dos vários colaboradores da instituição, sendo eles trabalhadores, voluntários ou doadores dos diversos estratos sociais. O seu empenho e atitude nos piores momentos da SPSOFG demonstra como o coletivo pode ser humanitário, essencial e merecedor de toda a nossa gratidão.

Desejamos, igualmente, apresentar os nossos agradecimentos a todas as entidades – públicas e privadas – que, quer em termos de tutela, quer de apoio e parceria, permitem que a nossa missão prossiga em tempos de crise e insegurança como que estamos a viver.

Praia de Mira, 20 de maio de 2024

A Direção,

Augusto Surtan Simões Ricalho

Carlos Alberto Marques Catarino

Luís Almeida
Luís Almeida



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.628.440 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.140.048 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 183.654 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar



continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 27 de maio de 2024



Leal & Associado
SROC, Lda

Representada por

**JOSÉ LUÍS DE
SOUSA LEAL**

Assinado de forma digital por
JOSÉ LUÍS DE SOUSA LEAL
Dados: 2024.05.27 14:42:37
+01'00'

(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

ATAS

----- ATA NÚMERO TREZENTOS E DEZASSEIS -----

----- Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, reuniu-se na respetiva sede social, sita na rua Dr. Manuel Estrela, no lugar e freguesia da Praia de Mira, a Direção da Sociedade de Promoção Social – Obra do Frei Gil, com o número de pessoa coletiva 501 834 320, encontrando-se presentes os seguintes membros: Augusto Lusitano Simões Rainho, presidente; Carlos Alberto Marques Catarino, secretário; Manuel Augusto dos Santos Girão, tesoureiro; João Dias da Silva, vogal; e Olímpio Varela Baía, vogal. Presente também a contabilista certificada Dr.ª Vânia Lopes, assessora da Direção. A sessão obedeceu à seguinte Ordem de Trabalhos previamente comunicada: -----

----- **Ponto um: Análise, apreciação e aprovação do Relatório de Contas do ano 2023;** -----

----- **Ponto dois: Deliberação sobre a afetação dos resultados.** -----

----- Iniciou-se a sessão de trabalho com a apresentação de boas-vindas por parte do presidente da Direção, passando-se de imediato ao tratamento dos pontos da Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto um: Análise, apreciação e aprovação do Relatório de Contas do ano 2023** - A contabilista Vânia Lopes, solicitada a intervir como assessora da Direção, procedeu à apresentação do Relatório de Contas de 2023, previamente elaborado, bem como à demonstração financeira dos resultados por naturezas, rubrica a rubrica, refletindo o funcionamento e gestão de cada um dos Centros e valências da Instituição. Foram esclarecidas todas as dúvidas apresentadas relativas às contas do exercício de 2023, as quais apresentam um resultado líquido negativo de 183.631,06 € (cento e oitenta e três mil seiscientos e trinta e um euros e seis cêntimos), reflexo, ainda assim, de uma gestão cuidada e de proximidade e do esforço contínuo desenvolvido pela generalidade dos colaboradores da Instituição no sentido da prossecução da missão, da rentabilização dos recursos e da sustentabilidade da Obra, mas fortemente onerado com o aumento de gastos com o pessoal. -----

----- Após análise dos resultados e discussão das contas, e dissipadas todas as dúvidas pelos esclarecimentos avançados pela contabilista assessora da Direção, a reunião prosseguiu apenas com os elementos da Direção presentes, tendo o presidente colocado as mesmas à votação, de que resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

----- **Ponto dois: Deliberação sobre a afetação dos resultados** - Foi deliberado por unanimidade que o resultado líquido apurado fosse mantido na conta de "Resultados Transitados". -----

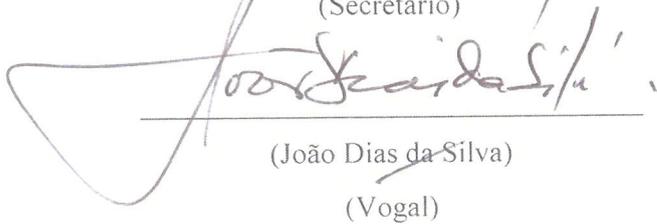


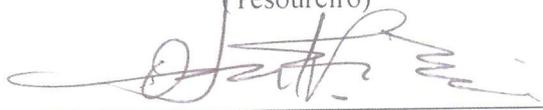
----- Nada mais havendo a tratar, foi pelas doze horas encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada pelos elementos da Direção presentes, em sinal de conformidade. -----


(Augusto Lusitano Simões Rainho)
(Presidente)


(Carlos Alberto Marques Catarino)
(Secretário)


(Manuel Augusto dos Santos Girão)
(Tesoureiro)


(João Dias da Silva)
(Vogal)


(Olímpio Varela Baía)
(Vogal)

